

## **RECONSTRUÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE CRÂNIO DE XENARTHRA ENCONTRADO EM PÂNTANO GRANDE, RIO GRANDE DO SUL**

Dilson Vargas Peixoto e Átila Augusto Stock da Rosa (orient.)  
Universidade Federal de Santa Maria; iiuni\_kantal@hotmail.com; atila@smail.ufsm.br.

A ordem Xenarthra inclui organismos típicos da América do Sul caracterizados pela redução no número de dentes e pelas articulações peculiares presentes entre algumas vértebras. Espécies pertencentes a esta ordem são popularmente conhecidas como tamanduás, preguiças, gliptodontes e tatus. A descoberta de um crânio de preguiça-gigante (subordem *Pilosa*) no município de Pântano Grande, Rio Grande do Sul, é relevante para a paleontologia, pois contribui para o melhor conhecimento do passado pré-histórico do Estado, revelando parte da fauna aqui presente e que papel trófico esta desempenhava durante o Pleistoceno. O crânio fóssil foi fragmentado durante a coleta e atualmente está sendo restaurado, com seus fragmentos sendo identificados para que se saiba a qual animal pertence. O material está sob guarda do Laboratório de Estratigrafia e Paleobiologia (UFSM), nº 11192 da Coleção de Paleovertebrados. Sua restauração está sendo feita através do encaixe dos fragmentos e fixação dos mesmos com cola de cianoacrilato. A identificação das peças é feita através da comparação com outras espécies citadas na literatura. Sendo assim, é possível verificar que o espécime coletado faz parte da família Megatheriidae, principalmente devido à forma de sua arcada dentária superior e o arco zigomático. Tais resultados são ainda preliminares, sendo esperada, após a montagem e restauração completa do crânio, uma identificação sistemática mais precisa do fóssil.